

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado  
Prudencial

# **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

## **Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

31 de dezembro de 2015

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	4
Demonstrações consolidadas do resultado do Conglomerado Prudencial .....	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial....	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	9



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 8º Andar - Itaim Bibi  
045430-011- São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Diretores e Acionistas do  
**UBS Brasil Banco de Investimento S.A.**  
São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

### **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.



Building a better  
working world

## Ênfase

### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam o fato de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de março de 2016.

São Paulo, 07 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC-1SP172167/O-6

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2015	2014 (*)
<b>Circulante</b>		<b>361.224</b>	271.416
Disponibilidades	4	254	1.031
Aplicações interfinanceiras de liquidez		139.828	75.819
Aplicações no mercado aberto	5	139.828	75.819
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	73.913	54.547
Carteira própria		73.913	54.547
Outros créditos		147.144	139.092
Rendas a receber		17	15
Negociação e intermediação de valores	7	129.799	127.766
Diversos	8	17.328	11.393
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		-	(82)
Outros valores e bens		85	927
Despesas antecipadas		85	927
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>37.915</b>	17.234
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	17.987	7
Vinculados à prestação de garantias		17.987	7
Outros créditos		19.928	17.227
Negociação e intermediação de valores	7	43	54
Diversos	8	19.885	17.173
<b>Permanente</b>		<b>6.120</b>	2.183
Investimentos		-	-
Outros investimentos		130	130
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de Uso	9	5.593	1.288
Outras imobilizações de uso		10.370	4.182
(-) Depreciações acumuladas		(4.777)	(2.894)
Intangível	9	527	895
Intangível		4.123	4.080
(-) Amortizações acumuladas		(3.596)	(3.185)
		<b>405.259</b>	290.833

Passivo	Notas	2015	2014 (*)
Circulante		<b>170.751</b>	158.810
Outras Obrigações		<b>170.751</b>	158.810
Fiscais e previdenciárias	10	<b>5.249</b>	3.683
Negociação e intermediação de valores	7	<b>128.848</b>	126.452
Diversas	10	<b>36.654</b>	28.675
Exigível a longo prazo		<b>32.856</b>	28.151
Outras Obrigações		<b>32.856</b>	28.151
Fiscais e previdenciárias	10	<b>32.232</b>	27.639
Diversas	10	<b>624</b>	512
Patrimônio Líquido		<b>201.652</b>	103.872
Capital		<b>46.200</b>	46.200
De domiciliados no País	13	<b>46.200</b>	46.200
Reservas de lucros		<b>6.335</b>	3.248
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>(20)</b>	(30)
Participação de não controladores		<b>52.515</b>	49.418
		<b>149.137</b>	54.454
		<b>405.259</b>	290.833

(\*) Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram representados, conforme descrito na nota explicativa 2b.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas do resultado do Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		
		2015	2015	2014 (*)
Receitas de intermediação financeira		<u>16.444</u>	<u>26.795</u>	14.352
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<u>16.439</u>	<u>26.794</u>	14.352
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		5	1	-
Despesas de intermediação financeira		<u>-</u>	<u>82</u>	50
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa		<u>-</u>	<u>82</u>	50
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>16.444</u>	<u>26.877</u>	14.402
Outras receitas/despesas operacionais		<u>(11.442)</u>	<u>(24.579)</u>	(10.046)
Receitas de prestação de serviços	15	<u>57.878</u>	<u>117.565</u>	123.102
Despesas de pessoal	16	<u>(28.506)</u>	<u>(59.046)</u>	(70.197)
Outras despesas administrativas	17	<u>(38.205)</u>	<u>(78.573)</u>	(64.060)
Despesas tributárias	18	<u>(6.778)</u>	<u>(13.318)</u>	(13.137)
Outras receitas operacionais	19	<u>4.550</u>	<u>9.719</u>	16.777
Outras despesas operacionais	20	<u>(381)</u>	<u>(926)</u>	(2.531)
Resultado Operacional		<u>5.002</u>	<u>2.298</u>	4.356
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>5.002</u>	<u>2.298</u>	4.356
Imposto de renda e contribuição social		<u>(2.388)</u>	<u>(257)</u>	(5.491)
Impostos e contribuições sobre a renda corrente	12	<u>(2.584)</u>	<u>(3.560)</u>	(1.564)
Imposto de renda		<u>(1.444)</u>	<u>(2.050)</u>	(968)
Contribuição social		<u>(1.140)</u>	<u>(1.510)</u>	(596)
Impostos e contribuições sobre a renda diferidos	12	<u>196</u>	<u>3.303</u>	(3.927)
Imposto de renda		<u>(679)</u>	<u>1.263</u>	(2.454)
Contribuição social		<u>875</u>	<u>2.040</u>	(1.473)
<b>Atribuível a:</b>				
Instituição Líder		<u>1.611</u>	<u>3.087</u>	2.383
Não controladores		<u>1.003</u>	<u>(1.046)</u>	(3.518)
Lucro (prejuízo) do semestre/exercícios		<u>2.614</u>	<u>2.041</u>	(1.135)

(\*) Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram representados, conforme descrito na nota explicativa 2b.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros			Ajustes ao valor de mercado	Lucros (prejuízos) acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital	Legal	Outras					
Saldo no início do semestre em 1º de julho de 2015	46.200	236	4.488	(27)	-	50.897	148.130	199.027
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	7	-	7	4	11
Lucro do semestre	-	-	-	-	1.611	1.611	1.003	2.614
Destinações: Reserva legal	-	81	-	-	(81)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.530	-	(1.530)	-	-	-
Saldo no final do semestre em 31 de dezembro de 2015	<b>46.200</b>	<b>317</b>	<b>6.018</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>52.515</b>	<b>149.137</b>	<b>201.652</b>
Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2015	46.200	162	3.086	(30)	-	49.418	54.454	103.872
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	95.731	95.731
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	10	-	10	(2)	8
Lucro do exercício	-	-	-	-	3.087	3.087	(1.046)	2.041
Destinações: Reserva legal	-	155	-	-	(154)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.932	-	(2.933)	-	-	-
Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2015	<b>46.200</b>	<b>317</b>	<b>6.018</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>52.515</b>	<b>149.137</b>	<b>201.652</b>
Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2014 (*)	46.200	43	822	(22)	-	47.043	24.785	71.828
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	33.188	33.188
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(8)	-	(8)	(1)	(9)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	2.383	2.383	(3.518)	(1.135)
Destinações: Reserva legal	-	119	-	-	(119)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.264	-	(2.264)	-	-	-
Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2014 (*)	<b>46.200</b>	<b>162</b>	<b>3.086</b>	<b>(30)</b>	<b>-</b>	<b>49.418</b>	<b>54.454</b>	<b>103.872</b>

(\*) Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram representados, conforme descrito na nota explicativa 2b.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		
		2015	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercícios		<b>2.614</b>	<b>2.041</b>	(1.135)
Ajustes por:				
Atualização de depósito judicial		<b>(896)</b>	<b>(1.634)</b>	(1.418)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>(196)</b>	<b>(3.303)</b>	3.927
Provisões (reversões) para processos cíveis e fiscais		<b>1.288</b>	<b>2.011</b>	(1.699)
Atualização de passivos contingentes		<b>1.336</b>	<b>2.474</b>	2.329
Reversão de provisão para devedores duvidosos		-	<b>(82)</b>	(50)
Provisões (reversões) para bônus		<b>11.375</b>	<b>1.070</b>	(9.813)
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		<b>11</b>	<b>8</b>	(9)
Depreciações e amortizações		<b>1.510</b>	<b>2.293</b>	910
Imposto de renda e contribuição social		<b>2.584</b>	<b>3.560</b>	1.564
Lucro líquido ajustado no semestre/exercícios		<b>19.626</b>	<b>8.438</b>	(5.394)
Variações em:				
Títulos e valores mobiliários e derivativos		<b>(5.950)</b>	<b>(37.346)</b>	1.028
Outros créditos		<b>156.990</b>	<b>(5.734)</b>	16.953
Outros valores e bens		<b>402</b>	<b>842</b>	102
Outras obrigações		<b>(155.342)</b>	<b>7.531</b>	(26.760)
		<b>(3.900)</b>	<b>(34.707)</b>	(8.677)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais		<b>15.726</b>	<b>(26.269)</b>	(14.071)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado		<b>(571)</b>	<b>(6.187)</b>	(494)
Aquisição de intangível		-	<b>(43)</b>	(26)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<b>(571)</b>	<b>(6.230)</b>	(520)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores		-	<b>95.731</b>	33.188
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	<b>95.731</b>	33.188
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<b>15.155</b>	<b>63.232</b>	18.597
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		<b>124.927</b>	<b>76.850</b>	58.253
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4	<b>140.082</b>	<b>140.082</b>	76.850
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<b>15.155</b>	<b>63.232</b>	18.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (o “Banco”), é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação a UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

A UBS Brasil Corretora tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos da CVM e BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do UBS Brasil Banco de Investimentos S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras de um mesmo grupo econômico, independentemente de suas participações societárias, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às normas e instruções do CMN, do BACEN, e da CVM, quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas estabelecidas com base em julgamento. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

#### a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir, que foram registradas no UNICAD:

- UBS Brasil Banco e Investimento S.A. - instituição líder;
- UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas-- Continuação

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários foram publicadas em 01 de abril de 2016, nos jornais “DOESP” e “Diário de Notícias”.

#### b) Reapresentação de saldos comparativos

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas com a reclassificação dos saldos referentes à UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. para a rubrica de “não controladores”, com reflexos no balanço patrimonial e demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido.

BALANÇOS PATRIMONIAIS	31 de dezembro de 2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
<b>Passivo</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>103.872</b>	-	<b>103.872</b>
Capital	108.775	(62.575)	46.200
De domiciliados no País	108.775	(62.575)	46.200
Reserva de lucros	-	3.248	3.248
Ajuste de avaliação patrimonial	(31)	1	(30)
Prejuízos acumulados	(4.872)	4.872	-
Participação de não controladores	-	54.454	54.454

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	31 de dezembro de 2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
<b>Atribuível aos:</b>			
Controladores	-	2.383	2.383
Não controladores	-	(3.518)	(3.518)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.135)</b>	-	-

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	1º de janeiro de 2014			31 de dezembro de 2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Capital	75.587	(29.387)	46.200	108.775	(62.575)	46.200
Reserva de lucros – Legal	-	43	43	-	162	162
Reserva de lucros – Outras	-	822	822	-	3.086	3.086
Ajuste ao valor de mercado	(22)	-	(22)	(31)	1	(30)
Prejuízos acumulados	(3.737)	3.737	-	(4.872)	4.872	-
Total Controladores	-	47.043	47.043	-	49.418	49.418
Participação de não controladores	-	24.785	24.785	-	54.454	54.454
<b>Total</b>	<b>71.828</b>	-	<b>71.828</b>	<b>103.872</b>	-	<b>103.872</b>

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis**

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, crédito tributário, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa semestralmente as estimativas e premissas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável.

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

#### f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Permanente

*Investimentos* - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%.

*Imobilizado de uso* - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária.

*Intangível* - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, à taxa de 20% a.a.

i) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

*Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

*Provisões*: uma provisão é reconhecida no balanço quando as instituições possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **j) Impostos e contribuições**

*Imposto de renda e contribuição social:* a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015. Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN.

*Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):* são calculados sobre as receitas do Conglomerado, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

*Impostos Sobre Serviços (ISS):* são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%.

#### **k) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa**

Outros créditos são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

#### **l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), o Conglomerado testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício.

No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### m) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

*Ativos:* não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

*Passivos:* são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão.

*Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:* são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

#### n) Fluxos de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Conglomerado utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Transações que não envolvem caixa;
- (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento.

#### o) Lucro/(prejuízo) por ação

O Conglomerado efetua os cálculos do lucro por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do período correspondente ao resultado.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Disponibilidades</b>		
Depósitos bancários	192	355
Reservas livres	62	676
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		
Letras do Tesouro Nacional	139.828	-
Notas do Tesouro Nacional	-	75.819
	<u>140.082</u>	<u>76.850</u>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações em operações compromissadas		
Letras do Tesouro Nacional	139.828	-
Notas do Tesouro Nacional	-	75.819
	<u>139.828</u>	<u>75.819</u>

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

		<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	<b>Acima de 365 dias</b>	73.953	73.913	54.599	54.547
Vinculados à prestação de garantia:					
Letras Financeiras do Tesouro	<b>Acima de 365 dias</b>	17.989	17.987	7	7
		<u>91.942</u>	<u>91.900</u>	<u>54.606</u>	<u>54.554</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado com base na precificação interna, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 20 (R\$ 30 em 2014).

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

No exercício não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

### 7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outros créditos:		
Circulante	<u>129.799</u>	<u>127.766</u>
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Caixa de registro e liquidação	-	15.369
Devedores conta liquidações pendentes	129.599	112.103
Operações de intermediação de <i>swap</i>	-	12
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	-	82
Ativo realizável a longo prazo	<u>43</u>	<u>54</u>
Operações de intermediação de <i>swap</i>	43	54
Outras obrigações:		
Circulante	<u>128.848</u>	<u>126.452</u>
Caixa de registro e liquidação	1.838	-
Comissões e corretagens a pagar	493	370
Credores conta liquidação pendente	111.216	118.719
Operações com mercado e ativos financeiros	15.301	7.363

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 8. Outros créditos - diversos

	2015	2014
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	132	100
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	11.548	8.245
Impostos a compensar	1.551	1.918
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 14)	79	1.110
Valores a ressarcir	3.999	-
Outros	19	20
	<u>17.328</u>	<u>11.393</u>
Realizável a longo prazo		
Depósito judicial (Nota 11)	<u>19.885</u>	<u>17.173</u>

### 9. Permanente

#### a) Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos do imobilizado e intangível estão representados por:

	% anual de depreciação/amortização	2015			2014
		Valor de custo	Depreciação/amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos de uso	10	22	(3)	19	15
Sistema de comunicações equipamentos	20	2	(2)	-	-
Sistema de processamento de dados	20	10.346	(4.772)	5.574	1.273
Total		<u>10.370</u>	<u>(4.777)</u>	<u>5.593</u>	<u>1.288</u>
Intangível					
Software	20	4.123	(3.596)	527	895
Total		<u>4.123</u>	<u>(3.596)</u>	<u>527</u>	<u>895</u>

#### b) Movimentação do imobilizado e intangível

	2015	2014
Imobilizado de uso		
Saldo no início do exercício	1.288	1.251
Adições	6.187	494
Depreciação	(1.882)	(457)
Saldo no fim do exercício	<u>5.593</u>	<u>1.288</u>
Intangível		
Saldo no início do exercício	895	1.322
Adições	43	26
Amortização	(411)	(453)
Saldo no fim do exercício	<u>527</u>	<u>895</u>

### 10. Outras obrigações

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Fiscais e previdenciárias	<u>5.249</u>	3.683
Impostos e contribuições sobre o lucro	<u>3.005</u>	1.563
Impostos e contribuições a recolher	<u>2.244</u>	2.120
Diversas	<u>36.654</u>	28.675
Provisão de pagamentos a efetuar	<u>25.939</u>	24.497
Despesas de pessoal	<u>25.188</u>	23.704
Outras despesas administrativas	<u>191</u>	150
Outros pagamentos	<u>560</u>	643
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	<u>10.054</u>	4.024
Contas a pagar - despesas administrativas	<u>661</u>	154
Exigível a longo prazo		
Fiscais e previdenciárias	<u>32.232</u>	27.639
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11)	<u>32.232</u>	27.639
Diversas	<u>624</u>	512
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	<u>624</u>	512

### 11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

As instituições na execução de suas atividades normais encontram-se envolvidas em processos administrativos e judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista, como segue:

Obrigações legais - o Conglomerado vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão integralmente provisionados e apresentados na rubrica “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”, quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - diversos”. O Conglomerado, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Passivos contingentes - relacionados a ações judiciais de natureza cível e trabalhistas, com base em informações dos assessores jurídicos e na análise das demandas, constituiu-se provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais--Continuação

O saldo das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

	2015				
	Saldo inicial 31/12/2014	Adições (reversões) à provisão	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2015	Depósito judicial (ativo)
Provisão para passivos contingentes					
COFINS (1)	4.002	823	415	5.240	6.158
PIS (2)	6.114	741	647	7.502	-
CSLL 9/15% (3)	6.259	-	600	6.859	7.122
CSLL 9/20% (4)	-	555	3	558	309
IRPJ e CSLL (5)	5.830	-	428	6.258	6.273
IRPJ e CSLL (6)	5.242	-	381	5.623	-
Outros - INSS	192	-	-	192	23
Total de fiscais e previdenciárias	27.639	2.119	2.474	32.232	19.885
Cível	512	112	-	624	-
Total de cível	512	112	-	624	-
	<b>28.151</b>	<b>2.231</b>	<b>2.474</b>	<b>32.856</b>	<b>19.885</b>
	2014				
	Saldo inicial 31/12/2013	Adições (reversões) à provisão	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2014	Depósito judicial (ativo)
Provisão para passivos contingentes					
COFINS (1)	6.663	(2.998)	337	4.002	4.833
PIS (2)	5.018	694	402	6.114	-
CSLL 9/15% (3)	5.758	52	449	6.259	6.477
IRPJ e CSLL (5)	5.476	-	354	5.830	5.843
IRPJ e CSLL (6)	4.455	-	787	5.242	-
Outros - INSS	189	3	-	192	20
Total de fiscais e previdenciárias	27.559	(2.249)	2.329	27.639	17.173
Cível	-	512	-	512	-
Total de cível	-	512	-	512	-
	<b>27.559</b>	<b>(1.737)</b>	<b>2.329</b>	<b>28.151</b>	<b>17.173</b>

# UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

## 11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais--Continuação

- (1) COFINS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91. Em junho de 2013 a Liminar foi cassada e foi efetuado depósito judicial em relação ao tributo em discussão. A reversão ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2014 refere-se, substancialmente, à adequação do saldo por prescrição de parte dos débitos fiscais.
- (2) PIS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS). Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei nº 9.701/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar nº 07/70.
- (3) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (4) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008 e de 15% para 20% a partir de setembro de 2015. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes das Leis 13.169/15 e 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (5) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da BM&F, acrescido de juros e multa. Não obstante considerar que a Portaria nº 785/77 e o precedente representado pela Decisão nº 13/97 levam à conclusão de que não é devida a tributação em questão, mas considerando as incertezas acerca do entendimento sobre o assunto pelas autoridades fiscais, a Administração, por unanimidade, fundamentada na opinião de seu assessor jurídico, decidiu pela constituição da provisão contábil em montante equivalente a fazer face ao eventual recolhimento dos tributos. O depósito judicial foi realizado espontaneamente pela Administração.
- (6) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da Bovespa, acrescidos de juros e multa, as quais não foi determinada pela Justiça a realização do depósito judicial.

Ativos contingentes - no exercício não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

### Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

- A Corretora é ré em processo administrativo instaurado em razão do não recolhimento do IRPJ e CSLL, cumulados com juros de mora, multa de ofício e multas exigidas isoladamente, todos relativos ao ano-base 2008, alegadamente devidos em razão de suposto ganho de capital auferido no momento em que as ações da Bovespa Holding S.A., de sua titularidade foram incorporadas pela Nova Bolsa S.A.

Em fevereiro de 2015, a Corretora decidiu utilizar as condições diferenciadas de pagamento instituídas pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para pagamento do débito relativo ao IRPJ e à CSLL discutidos no processo administrativo relativo ao suposto ganho de capital auferido no momento em que as ações da Bovespa Holding S.A., de sua titularidade foram incorporadas pela Nova Bolsa S.A. O impacto dos descontos nas multas e nos juros incidentes sobre o processo, considerando a opção pelo pagamento à vista do débito atualizado, acarretou na redução do montante discutido de R\$ 103.653 para R\$ 14.911.



# UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

## 11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais--Continuação

### Passivos contingentes classificados como perdas possíveis--Continuação

- Em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado possui 2 ações trabalhistas no montante de R\$ 392 (R\$ 1.270 em 2014) e 11 ações cíveis, no montante de R\$ 1.661 (R\$ 1.274 em 2014), classificadas pela administração e seus assessores jurídicos como de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões.

## 12. Imposto de renda e contribuição social

a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contrib. social	Imposto de renda	Contrib. social
Apuração de IR e CS - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.298	2.298	4.356	4.356
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	3.652	3.652	4.855	4.855
Provisão contingências PIS e COFINS	1.720	1.720	1.249	1.249
Provisão para bônus	21.681	21.681	20.611	20.611
Reversão provisão para bônus	(20.611)	(20.611)	(30.424)	(30.424)
Atual. passivos fiscais contingentes	2.474	2.474	2.329	2.329
Provisão cível	112	112	512	512
Atualização de depósitos judiciais	(1.634)	(1.634)	(1.418)	(1.418)
Reversão contingência fiscal - COFINS	-	-	(3.385)	(3.385)
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	9.693	9.693	(1.315)	(1.315)
(+) Resultado fiscal negativo da empresa participante	-	-	5.284	5.284
Lucro real e base de cálculo CSLL	9.693	9.693	3.969	3.969
(-) Comp.30% - prejuízo fiscal e base neg. CS	(1.304)	(1.304)	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	8.389	8.389	3.969	3.969
Alíquota de 15% para IR	(1.259)	-	(596)	-
Adicional de 10% de IR	(791)	-	(372)	-
Alíquota de 15% para CS até Ago/2015 e de 20% a partir de Set/2015	-	(1.510)	-	(596)
Total	(2.050)	(1.510)	(968)	(596)
Apuração de IR e CS - diferidos				
Base de cálculo:				
Provisão para bônus exercício atual	(21.681)	(21.681)	(20.611)	(20.611)
Reversão de provisão para bônus exercício anterior	20.611	20.611	30.424	30.424
Prejuízo fiscal e base negativa de CS	(3.980)	(3.980)	-	-
Base de cálculo:	(5.050)	(5.050)	9.813	9.813
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS (15% em 2014)	3.850	5.132	(1.473)	(1.473)
Adicional de 10% de IR	2.566	-	(981)	-
Reversão de IR e CS do exercício anterior	(5.153)	(3.092)	-	-
Total	1.263	2.040	(2.454)	(1.473)

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram no exercício a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão/utilização</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão para bônus	8.245	9.757	(8.245)	9.757
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	1.791	-	1.791
Total	<u>8.245</u>	<u>11.548</u>	<u>(8.245)</u>	<u>11.548</u>

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte:

<u>Projeção</u>	<u>2016</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários - Provisão para bônus	9.757	9.757
Créditos tributários - Prejuízo Fiscal 2014	1.791	1.791
Total	<u>11.548</u>	<u>11.548</u>

A Administração realiza periodicamente uma avaliação dos créditos tributários, tendo como premissa a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre lucro em montante que justifique a ativação de tais valores. Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que aferirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras.

O Conglomerado possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 13.054 (R\$ 11.260 em 2014).

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **13. Patrimônio líquido**

#### Capital social

O capital social da controladora está representado por 46.200 (46.200 em 2014) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

O capital social de não controladores está representado por 18.480.278 (5.858.988 em 2014) ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Corretora, realizada em 30 de maio de 2014, homologada pelo BACEN em 17 de junho de 2014, foi aprovado o aumento de capital da Corretora no montante de R\$33.188, mediante emissão de 3.913.892 ações ordinárias e a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Corretora, realizada em 29 de abril de 2015, homologada pelo BACEN em 1º de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Corretora no montante de R\$95.731, mediante emissão de 12.621.290 ações ordinárias.

<b>Empresa</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Ações ON</b>
Controladora	46.200	46.200
Participação de não controladores	158.306	18.480.278

#### Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do período, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

#### Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

#### Dividendos mínimos

Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 14. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

- a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2015	2014	2015	2014
<b>Valores a receber de sociedades ligadas:</b>				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda.	79	784	-	-
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda.	-	326	-	-
<b>Valores a pagar a sociedades ligadas:</b>				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda.		(14)	-	-
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda.	(10.054)	(4.010)		
<b>Negociação intermediação de valores:</b>				
Devedores conta liquidação pendentes (2)	182	44.756	-	-
Comissões e corretagens a pagar (1)	(493)	(370)	-	-
Credores conta liquidação pendentes (2)	(13.948)	(20.102)	-	-
<b>Recuperação de encargos e despesas:</b>				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	1.214	4.787
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	-	-	4.469	3.242
<b>Outras despesas administrativas:</b>				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	(394)	(1.056)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	-	-	(42.916)	(26.013)

(1) Outras partes relacionadas.

(2) Pessoal-chave da Administração e sociedades ligadas (basicamente UBS AG, London Branch).

(3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 14. Partes relacionadas -- Continuação

#### b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social do Conglomerado.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado dispendeu o montante de R\$ 2.095 (R\$ 2.578 em 2014) com remuneração às pessoas-chave da Administração, como segue abaixo demonstrado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração fixa	911	914
Bônus	861	971
Encargos sociais	323	693
Total	<u>2.095</u>	<u>2.578</u>

### 15. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de comissões de colocação de títulos	523	1.012	1.259
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	56.914	114.686	119.526
Rendas de outros serviços	441	1.867	2.317
Total	<u>57.878</u>	<u>117.565</u>	<u>123.102</u>

### 16. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa de pessoal - benefícios	1.689	3.777	5.283
Despesa de pessoal - encargos sociais	4.520	9.618	13.148
Despesa de pessoal - proventos	10.660	23.486	30.393
Despesa de pessoal - proventos - bônus período/exercício	11.376	21.681	20.611
Despesa de pessoal - treinamento	59	78	306
Despesa de remuneração de estagiários	202	406	456
Total	<u>28.506</u>	<u>59.046</u>	<u>70.197</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 17. Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com aluguel	179	399	489
Despesas com comunicações	3.467	6.874	7.212
Despesas com processamento de dados	2.384	4.726	6.942
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	531	1.044	1.203
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.814	10.856	12.520
Despesas de serviços de terceiros	254	446	643
Despesas com serviços técnicos especializados	1.506	2.906	1.751
Despesas de viagem	1.458	2.580	2.204
Despesa com atualização monetária de passivos	1.336	2.474	2.329
Despesa com depreciação e amortização	1.510	2.293	910
Despesas administrativas - Intercompany (*)	19.528	43.310	27.069
Outras despesas	238	665	788
Total	<u>38.205</u>	<u>78.573</u>	<u>64.060</u>

(\*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

### 18. Despesas tributárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	2.894	5.878	6.154
Despesas de contribuição social - COFINS	2.974	5.779	5.507
Despesas de contribuição - PIS	484	939	895
Outros	426	722	581
Total	<u>6.778</u>	<u>13.318</u>	<u>13.137</u>

### 19. Outras receitas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atualização de depósito judicial	896	1.634	1.418
Reversão de provisão de bônus	-	1.687	3.567
Reversão de provisão de contingência fiscal - Cofins	-	-	3.384
Recuperação de encargos e despesas - Intercompany (*)	3.107	5.683	8.029
Outras	547	715	379
Total	<u>4.550</u>	<u>9.719</u>	<u>16.777</u>

(\*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### 20. Outras despesas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de erro operacional	259	631	1.644
Despesas de provisão processos judiciais - cível	45	112	512
Juros e multas sobre impostos	66	81	206
Outras	11	102	169
Total	<u>381</u>	<u>926</u>	<u>2.531</u>

### 21. Limites operacionais

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nºs 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basileia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circulares nºs. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência, e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013.

O Conglomerado Prudencial, que tem como entidade líder a UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 31 de dezembro de 2015, atingiu o índice de 88,54% (39,66% em 2014).

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>199.314</b>	<b>103.872</b>
<b>Nível I</b>	<b>199.314</b>	<b>103.872</b>
Patrimônio líquido	199.314	103.872
<b>Nível II</b>	-	-
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>24.761</b>	<b>28.812</b>
Risco de crédito	3.720	3.376
Risco de mercado	-	-
Risco operacional	21.041	25.436
<b>Margem</b>	<b>174.553</b>	<b>75.060</b>
Ativo ponderado pelo risco	225.103	261.927
<b>Índice de Basileia</b>	<b>88,54%</b>	<b>39,66%</b>

### 22. Gerenciamento de riscos

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

O Conglomerado tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Conglomerado. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.

As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Conglomerado, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional), além de área específica para riscos de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

As informações relativas à estrutura de gestão de risco, de acordo com o disposto nos artigos. 4º da Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 6º da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, 7º da Resolução nº 3.721, de 30 de abril de 2009, 6º da Resolução nº 4.090, 24 de maio de 2012, e 18º da Circular 3.678, 31 de outubro de 2013, encontram-se disponíveis no sítio desta instituição na internet através do link <http://www.ubs.com/br/pt.html>.

### a) Gerenciamento de riscos de mercado

O Conglomerado possui procedimentos específicos de gerenciamento de risco de mercado, atendendo à regulamentação local e às diretrizes globais do UBS. A estrutura de limites é desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco do Conglomerado, sendo aprovada pela Alta Administração.

Atualmente o Conglomerado possui duas carteiras: a de negociação (trading), de pequena relevância, composta por posições provenientes de erros operacionais, e de não-negociação (banking), composta pelo capital do conglomerado, aplicada em títulos públicos com juros flutuantes e operações compromissadas, usada na gestão do caixa. A gestão de risco é baseada em controles de limites de risco (que inclui simulações de estresse) e de exposição, monitorados e reportados diariamente à Alta Administração pela área de Risco de Mercado.



## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **22. Gerenciamento de riscos -- Continuação**

#### b) Gerenciamento de riscos de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado por áreas independentes, sendo estas segregadas das áreas de negócio. O seu controle é executado em três níveis:

- Intradiário: monitoramento (que inclui simulações de estresse), em tempo real, das entradas em conta corrente e dos débitos pela clearings da BM&FBovespa e membro de compensação;
- Até D+ 3: rotina diária através da qual os saldos de liquidação são projetados até D+3, adicionalmente, há a avaliação dos fluxos sob cenários de estresse das liquidações; e
- Estratégico: modelos de gestão de liquidez, conforme a estrutura global do Conglomerado, com o suporte de comitê específico para a gestão de liquidez (ALCO).

#### c) Gerenciamento de riscos de crédito

A gestão da exposição ao risco de crédito é baseada em uma estrutura de limites desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco do Conglomerado. O monitoramento desses limites é realizado pela área de Risco de Crédito através de relatórios enviados diariamente à Alta Administração.

Cabe ressaltar, no entanto, que o risco de crédito incorrido pelo Conglomerado é pequeno, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Corretora atua como intermediadora.

#### c) Gerenciamento de risco operacional

Como o risco operacional é uma consequência inevitável de se estar em operação, sendo seu gerenciamento um elemento central das atividades de negócio, o Conglomerado desenvolve em toda a empresa uma cultura de consciência de risco onde todos os colaboradores identificam, discutem, gerenciam e remediam riscos operacionais potenciais e reais. São utilizadas as taxonomias definidas através da Resolução CMN 3.380 para a categorização do risco operacional para o reporte local, que têm sua correspondência nas taxonomias globais do UBS.

O controle do risco operacional é realizado por unidade específica e segregada das funções de auditoria e de negócios. Todos os pontos relevantes, inclusive relativos a perdas financeiras e a planos corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

### **22. Gerenciamento de riscos -- Continuação**

Administração em comitês ou relatórios específicos, como o relatório Controles Internos e Risco Operacional.

### **23. Gerenciamento de capital**

A estrutura de gestão de capital consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital das entidades de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração.

### **24. Outras informações**

- a) O volume de recursos de terceiros administrados de clubes de investimentos, em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 0 (R\$ 3.456 em 2014).
- b) O Conglomerado concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição efetuada pela UBS Brasil CCTVM no exercício foi de R\$ 1.135 (R\$ 1.525 em 2014) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A.

Bruno Costa Barino  
Diretor

Ivânia Gomes Vilela  
CT CRC-1SP189400/O-9